



CAPÍTULO 1

Introdução



NÃO HÁ COMO PENSAR O CURRÍCULO SEM OS SEUS SUJEITOS

Ele é um “instrumento social de responsabilidade coletiva, que supõe a participação de cada um e visa: à autonomia do indivíduo em comunidade; à preparação para viver e (re)criar a vida com dignidade; e à construção permanente de uma escola que valorize o conhecimento, que seja um espaço de convívio democrático e solidário e que prepare para a inserção na vida social pelo trabalho.”



CHIZZOTTI, A.; PONCE, B. J. *O currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil*. *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 3, p.25 - 36, Set/Dez 2012.



CURRÍCULO TEM A VER

COM CAMINHO, COM
PERCURSO, COMO **O QUÊ, O
ONDE, O QUANDO, O COMO,
O PORQUÊ, O COM QUEM, O
PARA QUEM, O PARA QUÊ
E O PARA QUANDO DEVEMOS
ENSINAR E APRENDER.**

“ O currículo é muitas coisas ao mesmo tempo: ideias pedagógicas, estruturação de conteúdos de uma forma particular, detalhamento dos mesmos, reflexo de aspirações educativas mais difíceis de moldar em termos concretos, estímulo de habilidades nos estudantes, etc. ”

SACRISTAN, J. Gimeno. *O Currículo, uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000, p.173. Sacristán, 2000, p. 173.



O currículo ocorre o tempo todo na escola, mas existe uma divisão conceitual em três tipos principais, que auxilia o entendimento sobre o que é ensinado e aprendido no ambiente escolar.

Currículo formal, currículo real e currículo oculto estão ocorrendo concomitantemente em todas as escolas, sem segmentação.

CURRÍCULO FORMAL

Estabelecido pelas leis, expresso em parâmetros e em diretrizes curriculares, objetivos e conteúdos das áreas ou disciplinas de estudo.

CURRÍCULO REAL

É o currículo em ação, aplicado.
É o que de fato acontece na escola, dentro da sala de aula com professores e estudantes a cada dia em decorrência de um projeto pedagógico e dos planos de ensino; sendo um conjunto de experiências, de tarefas e de atividades que geram ou que se supõe aprendizagem.

CURRÍCULO OCULTO

É o que os estudantes aprendem com gestos, exemplos e observação em meio às várias práticas, atitudes e comportamentos que vigoram em ambiente escolar. Estes aprendizados e “regras ocultas” não estão formalmente explicitados no currículo formal ou real, mas perpassam, o tempo todo, as atividades realizadas e as experiências vividas.

Fonte: **Site Currículo 2015**

SANTOS, Adriana Regina de Jesus. *Currículo, conhecimento e cultura escola: pedagogia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes da. *Pesquisa em educação: pedagogia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

ARAÚJO, Adriana de. *Políticas e gestão dos espaços educativos: pedagogia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.



ESSAS EXPRESSÕES DO CURRÍCULO VÃO **CONSTITUIR O CONJUNTO DAS APRENDIZAGENS REALIZADAS PELOS ESTUDANTES** E O RECONHECIMENTO DESSA TRAMA, PRESENTE NA VIDA ESCOLAR, VAI DAR À EQUIPE DA ESCOLA MELHORES CONDIÇÕES PARA IDENTIFICAR AS ÁREAS PROBLEMÁTICAS DA SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA.





ALGUNS TERMOS ESSENCIAIS PARA ENTENDERMOS UM POUCO MAIS SOBRE CURRÍCULO

COMPETÊNCIA	HABILIDADE	TRANSDISCIPLINARIDADE	INTERDISCIPLINARIDADE	TRANSVERSALIDADE
<p>Competência é a capacidade de mobilização de um conjunto de recursos cognitivos como saberes, habilidades e informações para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações.</p> <p><i>(Perrenoud, 1999)</i></p>	<p>As habilidades são inseparáveis da ação, mas exigem domínio de conhecimentos. Desta forma, as habilidades estão relacionadas ao saber fazer. Identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades.</p> <p><i>(Perrenoud, 1999)</i></p>	<p>É a coordenação do conhecimento em um sistema lógico, que permite o livre trânsito de um campo de saber para outro, ultrapassando a concepção de disciplina e enfatizando o desenvolvimento de todas as nuances e aspectos do comportamento humano.</p> <p><i>(Basarab, Nicolescu (2000) e Perrenaud, 1999)</i></p>	<p>Significa a interdependência, interação e comunicação entre campos do saber ou disciplinas, o que possibilita a integração do conhecimento em áreas significativas.</p> <p><i>(Basarab, Nicolescu, 2000 e Perrenaud, 1999)</i></p>	<p>A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).</p> <p><i>(Basarab, Nicolescu, 2000, p. 17)</i></p>

A UNESCO produziu um glossário com definições que auxiliam a compreender mais claramente a conversa sobre currículo. Por hora, ainda somente em inglês, pode ser acessado on-line [aqui](#)